

Efeito do inibidor da DPP-IV sobre glicemia, glucagon, insulina, peptídeo C, GLP 1 e ácidos graxos livres após dietas isocalóricas de diferentes composições nutricionais em pacientes diabéticos tipo dois, virgens de tratamento.

CRISTINA DA SILVA SCHREIBER DE OLIVEIRA

Orientador: Prof. Dr. Protásio Lemos da Luz

Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

Resumo

Oliveira CSS. *Efeito do inibidor da DPP-IV sobre glicemia, glucagon, insulina, peptídeo C, GLP-1 e ácidos graxos livres após dietas isocalóricas de diferentes composições nutricionais em pacientes diabéticos tipo 2 virgens de tratamento* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2013. 76p.

Introdução: A sitagliptina, inibidor da dipeptidil-peptidase IV, impede a degradação do GLP-1 (peptídeo-1 semelhante ao glucagon), um dos principais hormônios incretínicos. A dieta interfere na secreção de GLP-1, no entanto, a interação das drogas que aumentam o GLP-1 e os macronutrientes da dieta é pouco estudada.

Objetivo e Métodos: Determinar o efeito da sitagliptina, na secreção de GLP-1, glucagon, insulina, peptídeo-C, ácidos graxos livres e na glicemia após três dietas, isocalóricas, de diferentes composições nutricionais em pacientes diabéticos tipo 2, recém-diagnosticados, virgens de tratamento, quando comparado a uso de placebo. Dezesseis indivíduos nessas condições foram submetidos a dietas hiperglicídica, hiperprotéica e hiperlipídica, isocalóricas entre si. Dosaram-se nos tempos 0, 30, 60, 120 e 180 minutos os parâmetros: glicose, insulina, peptídeo C, GLP-1, glucagon e AGL. Foi calculada média de área sob a curva e cálculo da área incremental,

além de análise de variância para medidas repetidas. **Resultados:** Durante o teste de dieta hiperglicídica a glicemia foi maior em todos os tempos quando comparado aos testes com PTN e LPD independentemente do uso de sitagliptina ($p < 0,05$). Sitagliptina diminuiu a glicemia em todos os tempos, quando comparado ao uso de placebo ($p < 0,05$). Durante a dieta CHO, a secreção de glucagon foi menor que nas dietas LPD e PTN ($p < 0,05$). Já a concentração de insulina foi maior com a dieta CHO em relação à dieta LPD ($p < 0,05$). A concentração de insulina e peptídeo C foi maior em todos os tempos na dieta CHO ($p < 0,05$). A concentração de GLP-1 foi significativamente maior durante o teste hiperlipídico em relação à dieta CHO. Durante a dieta LPD, a medida de GLP-1 foi maior em todos os tempos. A dieta CHO apresentou medida de GLP-1 menor em todos os tempos do que as outras dietas ($p < 0,05$). A medida de GLP-1 no tempo foi maior (até 120') com o uso de sitagliptina do que com o uso do placebo, apesar de não estatisticamente significativa. Os níveis de AGL no tempo foram maiores com o uso do placebo do que com o uso da sitagliptina, apesar de não estatisticamente significativo. **Conclusão:** Houve diminuição da glicemia em todos os tempos com sitagliptina, independentemente da dieta testada. Houve diminuição do efeito da sitagliptina durante o uso da dieta hiperglicídica.

Descritores: Diabetes *Mellitus* tipo 2/terapia; Diabetes *Mellitus*/dietoterapia; Sitagliptina; Inibidores da dipeptidil-peptidase IV; Peptídeo 1 semelhante ao glucagon.